

1 **ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA**
2 **DOS AFLUENTES MINEIROS DO RIO MUCURI-CBH MU1**

3
4
5 No dia 13 de abril de 2021, às 14:00 horas, conselheiros e convidados do
6 CBH MU1, reuniram-se de forma virtual através do aplicativo Jitsi Meeting
7 no link: <https://meet.jit.si/AgedGroundsCopyConsiderably>. Estavam
8 presentes os conselheiros: **Representantes do Segmento Poder Público**
9 **Estadual:** Maria de Lourdes Amaral Nascimento (IGAM - titular);
10 Awderclaner Ferreira Vieira (PMMG - titular) e seu suplente Alan de Brito
11 Silva (IMA); Sandro Rodrigues da Silva (EMATER - titular)); Janaína
12 Mendonça Pereira (SEMAD - titular) e seu suplente Antônio Marcos
13 Pereira (IEF); **Representantes do Segmento Poder Público Municipal:**
14 Adeílson Ferreira de Souza (Prefeitura Municipal de Itaipé - suplente);
15 Denis Deivid Moreira Mota (Prefeitura Municipal de Ladainha - suplente);
16 **Representantes do Segmento Usuários:** Daiane Silva Cardoso (COOLVAM-
17 titular) e sua suplente Renata Medrado Malthik (FIEMG); Ramon Queiroz
18 Batista (COPASA - suplente); Jacques Nogueira Porto (Sindicato dos
19 Produtores Rurais de Carlos Chagas - titular); **Representantes do**
20 **Segmento Sociedade Civil:** Ivan Carlos Carreiro Almeida (IFNMG - titular);
21 Alice Lorentz de Faria Godinho (MPRTSM - titular) e sua suplente Deliene
22 Fracete Gutierrez (Instituto Pauline Reichstul); José Aparecido de Oliveira
23 Leite (UFVJM - titular) e seu suplente Luís Ricardo de Souza Corrêa
24 (UFVJM); e da secretária do CBH, Camila de Freitas Pereira. Tivemos como
25 convidados presentes na reunião, Izabel Cristina Marques (Universidade
26 Federal dos Vales Jequitinhonha e Mucuri) e Mayra Soares Santos
27 (MPRTSM). A abertura foi conduzida pela presidente do Comitê, Janaína
28 Mendonça Pereira que cumprimentou aos participantes e agradeceu pelo
29 empenho nos trabalhos em prol da Bacia do Rio Mucuri. Janaína realizou
30 uma breve descrição da minuta da ata da última reunião e em seguida
31 perguntou se algum conselheiro desejava alterar ou corrigir algo no
32 referido documento. José Aparecido pediu para mudar nas linhas 55/56 a
33 palavra “realizamos” para “realizou-se”, e Janaína concluiu removendo o
34 início da frase. Janaína colocou em aprovação a ata e os conselheiros
35 aprovaram. Janaína pediu aos conselheiros para alterar a ordem dos itens
36 da pauta em virtude de uma necessidade de se ausentar por ter sido

37 convocada para participar de uma reunião emergencial sobre a COVID-19
38 em Teófilo Otoni/MG, e desta forma o vice-presidente seguiria com a
39 reunião. A presidente pediu para alterar os pontos de 7 a 9 da pauta e
40 todos os conselheiros concordaram. Em continuação a presidente
41 apresentou de forma resumida sobre o Observatório de Governança das
42 Águas (OGA) e seu objetivo, sendo que foi realizada uma reunião junto ao
43 coordenador, através do eixo 4 do “Programa Juntos pelo Mucuri”, para a
44 avaliar junto a possibilidade de adesão do Comitê de Bacia hidrográfica. A
45 apresentação do OGA foi realizada pelo Sr. Ângelo e os participantes
46 concluíram que é uma estratégia interessante para o CBH Mucuri. A
47 proposta é estudar o conteúdo dentro da Câmara Técnica de
48 Planejamento para que seja apresentado na próxima plenária o interesse
49 de aderir ou não ao instrumento de gestão. Os conselheiros aprovaram a
50 discussão do assunto na Câmara Técnica, Janaína complementou que a
51 Câmara Técnica vai se reunir posteriormente com o Ângelo. Na sequência
52 Janaína começou a descrever o Prêmio Alice Godinho pelas Águas, este foi
53 criado em 2020 para reconhecer as instituições que desenvolvem ações na
54 Bacia. Entretanto devido a pandemia do covid-19 o evento foi adiado em
55 2020, mas que visto o empenho das instituições foi decidido pelo
56 Programa “Juntos pelo Mucuri”, que todas as instituições que se
57 inscreveram serão agraciadas pelo prêmio. Janaína realizou as entregas
58 dos certificados do prêmio para as seguintes instituições: Cooperativa de
59 Laticínios Vale do Mucuri Ltda - COOLVAM, Grupo de Extensão e Pesquisa
60 em Agricultura Familiar - GEPAF, Instituto Estadual de Florestas - IEF,
61 Movimento Pró Rio Todos os Santos e Mucuri – MPRTSM, Paróquia São
62 Francisco, Prefeitura de Itaipé, Prefeitura de Teófilo Otoni e o Projeto
63 Nascentes do Mucuri. Os representantes presentes na reunião
64 agradeceram pelo reconhecimento recebido. Janaína prosseguiu expondo
65 as informações sobre o andamento do Programa Procomitês. A ANA
66 solicitou do IGAM algumas ações do comitê para poder fazer jus ao
67 recurso. Foi solicitado ter 2 representantes do Comitê para fazer o
68 cadastro e enviar todas as informações no sistema da ANA, porque a ANA
69 coordena as ações do Procomitês através deste sistema e nesse contexto
70 Camila, a assistente administrativa, e Daiane, a secretária, vão preencher
71 as informações no sistema, sendo que já ocorreram reuniões e ambas já

72 foram capacitadas. Janaína informou que já foi realizado o planejamento
73 de aquisição de equipamentos para o comitê e o IGAM já fez o processo
74 de licitação para aquisição de mesa, computador, entre outros.
75 Continuando a fala sobre o Procomitês, Janaína explicou para os
76 conselheiros que é necessário ajustar no sistema da ANA o Relatório de
77 2020 e o Plano de trabalho 2021, e complementou que como já tínhamos
78 aprovados os documentos em plenária e enviado ao IGAM em reunião
79 passada, a única coisa que precisa é de ajustar à Planilha da ANA, porque
80 ela tem um padrão e o enviado não estava no padrão, por isso que é
81 necessário ajustar e depois ela explicou para os conselheiros que essa
82 aprovação precisa constar em Ata e precisava passar pela votação dos
83 conselheiros, submetendo a apreciação. Os conselheiros responderam no
84 chat que aprovam o Relatório de 2020 e o Plano de Trabalho 2021. Camila
85 falou que precisa dos dados pessoais dos conselheiros para realizar o
86 cadastro no Sistema da ANA e enviou a todos por e-mail esta solicitação.
87 Janaína reforçou que a ANA precisa que todos os conselheiros estejam
88 cadastrados no sistema, pois apenas após esse cumprimento o CBH
89 Mucuri irá receber o recurso. Os conselheiros aprovaram o ajustamento
90 do Relatório de 2020 e o Plano de Trabalho 2021 para inserção no sistema
91 da ANA. Janaína deu continuidade realizando a apresentação do Projeto
92 Rio Vivo, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Teófilo Otoni. Foi
93 realizado a exibição de um vídeo sobre o projeto onde descreve que foi
94 escolhido o córrego Piquiri, visto alguns fatores críticos e a própria
95 comunidade ter procurado a prefeitura para a revitalização. A
96 revitalização irá ocorrer em vários pontos da cidade com ações de
97 educação ambiental, retirada do esgoto do rio, criação de um parque
98 municipal e desassoreamento. Janaína informou que o córrego Piquiri está
99 sendo estudado pelo eixo 3 do Programa “Juntos pelo Mucuri”. A Whinne
100 - coordenadora do projeto na prefeitura e o Ivan - assessor técnico
101 voluntário, estão à disposição para informações e esclarecimentos.
102 Janaína concluiu dizendo que o objetivo do referido projeto é ter outros
103 similares nos demais municípios da Bacia do Rio Mucuri e também se
104 colocou à disposição para quaisquer esclarecimentos. Janaína pediu
105 desculpas e se despediu de todos passando a palavra para o Roberdan.
106 Roberdan Silva, (graduado em serviço social e membro do Instituto

107 Histórico e Geográfico do Mucuri - IGHMucuri), iniciou sua fala
108 agradecendo pelo convite, em sequência apresentou seu trabalho
109 “Coletânea de Temas: O Vale do Mucuri” afirmando que o objetivo é
110 servir a comunidade e também ao comitê. O palestrante exibiu o vídeo
111 que contém as informações da Bacia Hidrográfica e está concluindo a
112 elaboração do seu 5º vídeo. O vídeo não foi reproduzido adequadamente,
113 devido a isso Ivan pediu para Roberdan enviar o link de acesso ao seu
114 canal, para posteriormente os participantes possam assistir. Roberdan
115 compartilhou o link no chat da reunião, seguindo sua explicação afirmou
116 que deseja que a sociedade tenha um maior entendimento sobre o
117 território do Vale do Mucuri. Nesse contexto acredita que o seu trabalho
118 sensibilize as pessoas para refletir sobre o seu pertencimento a região e o
119 seu próximo vídeo exibirá os municípios e os distritos. Encerrando a sua
120 fala Roberdan agradeceu pelo espaço e disponibilizou também seus
121 contatos pessoais. Ivan agradeceu ao Roberdan em nome de todos do
122 comitê e José Aparecido parabenizou ao palestrante. Em sucessão a
123 palavra foi cedida ao palestrante Cledir Mendes, (cientista Econômico,
124 mestre Gestão e Regulação de Recurso Hídricos especialista em
125 Desenvolvimento Local e ODS). Cledir iniciou sua apresentação citando
126 que é representante do Local Lab ODS formado pela Escola Nacional de
127 Administração Pública – ENAP. O palestrante explicou como surgiu a
128 Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS,
129 ambos foram originados em continuidade aos Objetivos do Milênio. Os
130 ODS são 17 objetivos estipulados dentro da Agenda 2030, destacando que
131 esse referido documento possui outros mecanismos. A agenda 2030 é
132 pautada nos pilares - pessoas, prosperidade, paz, parcerias e planeta, com
133 o lema de “Não deixar ninguém para trás”. Em resumo a Agenda 2030 é
134 composta por 17 ODS, 169 metas, 232 indicadores e 17 acordos
135 internacionais. Fazendo o relacionamento com a Política Nacional de
136 Recursos Hídricos, informou que a ANA realizou um trabalho compilando
137 o ODS 6 (Água Potável e Saneamento) e disponibilizou em seu site. É
138 necessário no Comitê de Bacia fazer o processo de localização dos ODS
139 iniciando pela identificação nos planos e projetos do comitê a fim de
140 verificar qual o nível de relacionamento entre as necessidades do comitê e
141 o que está pautado na Agenda 2030. Este alinhamento é essencial devido

142 que as ações realizadas não contemplem todos os ODS sendo esta uma
143 situação normal de ocorrer em qualquer instituição. O trabalho de
144 nacionalização dos ODS é realizado pelo IBGE e pelo IPEA. Os ODS
145 possuem metas numéricas que são finalísticas e metas de implementação
146 que são identificadas por letras. Cledir deixou a sugestão para o Comitê
147 realizar a territorialização realizando um diálogo na Câmara Técnica de
148 Planejamento para posterior compartilhamento a todos do Comitê. Esta
149 ação se dá pelo fato dos ODS possuírem uma linguagem técnica e para um
150 melhor entendimento é essencial uma simplificação dos textos,
151 independente do nível de formação, para que possam assimilar e
152 compreender todo o conteúdo. Cledir afirmou que pelos projetos
153 realizados, o Comitê, já contribui para atingimento de algumas das metas.
154 Encerrando sua apresentação Cledir falou da sua atuação profissional e
155 que está vice-presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio
156 Paranapanema e também faz parte do Comitê Federal do Rio
157 Paranapanema, se colocou à disposição para a Câmara Técnica de
158 Planejamento/educação ambiental para trabalhar os ODS e compartilhou
159 seus contatos pessoais. Ivan perguntou ao Cledir se há editais para os
160 ODS. Cledir respondeu que não há editais específicos para a Agenda 2030,
161 porém existem editais que pontuam a instituição caso esteja alinhada com
162 o cumprimento dos ODS. Ricardo relatou uma experiência em escrever um
163 projeto do CNPQ e que solicitou para inserir o ODS em que estava
164 alinhado e concordou que não devemos deixar de participar deste
165 alinhamento. Cledir explicou que a territorialização e localização dos ODS
166 devem ser ajustados em cada projeto de acordo os objetivos e estratégias
167 da instituição. Antônio Marcos perguntou sobre qual a relação dos ODS e
168 o pagamento por serviços ambientais. Cledir respondeu que depende do
169 escopo do projeto, para estar alinhando com algum ODS. Antônio Marcos
170 em complementação disse que o estado de Minas Gerais possui ICMS
171 ecológico e Cledir concluiu que um programa de pagamento por serviços
172 ambientais deve ter uma fonte perene de recurso e exemplificou que o
173 ideal seria o estado repassar o dinheiro para o município e este para o
174 fundo municipal de meio ambiente que faria os pagamentos. Cledir
175 esclareceu que Extrema/MG sempre é citado como um modelo ideal,
176 porém é um município industrializado e por isso possui uma fonte para

177 gerenciar esse tipo de projeto. Antônio Marcos disse que na região há
178 grande representatividade da agricultura familiar. Cledir disse que uma
179 maneira seria que no programa de aquisição de alimentos poderiam ser
180 exigidas diretrizes de produção agroecológica com a participação do
181 comitê e articulação local, aproveitando uma política pública já executada.
182 Esse trabalho seria baseado em articulação e não em recursos, pois seria
183 um fomento indireto, trabalhando com a EMATER para fortalecer a
184 agricultura familiar, auxiliando os municípios para que os pequenos
185 agricultores os forneçam com sua produção. Sandro manifestou que é
186 um trabalho muito interessante e no vale do mucuri há 40 projetos de
187 PAA em execução. Em relação ao PNAE, há 2 municípios que não
188 executam a nível de escolas estaduais e municipais todos executam. Nesse
189 contexto afirmou que há muita dificuldade de continuidade de políticas
190 públicas, mas acredita que este é o caminho para potencializar essas
191 políticas, inserindo de forma gradativa dentro dos critérios de produção a
192 agroecologia. Ivan agradeceu a participação do Cledir e convidou a Izabel
193 para realizar sua apresentação dos resultados do Programa “Juntos pelo
194 Mucuri”. Izabel iniciou parabenizando os palestrantes anteriores. Em
195 continuidade apresentou a composição do Programa “Juntos pelo Mucuri”
196 e sua proposta metodológica. No eixo 01 as atividades realizadas foram:
197 revisão da base de dados, busca ativa de novos contatos via lista de
198 contatos das audiências públicas e lançamento da campanha agente das
199 Águas. Já foram cadastrados 25 agentes sendo que a maior
200 representatividade está presente nos municípios Teófilo Otoni/MG e
201 Carlos Chagas/MG, para a comunicação foi criado um grupo no WhatsApp.
202 Os próximos passos são: elaboração de material e capacitação dos agentes
203 das Águas e organização dos dados já coletados. Em relação as mídias
204 sociais foram realizadas: planilhas com eventos comemorativos,
205 aniversário municipais e espécies da flora e fauna da Mata Atlântica,
206 padronização das imagens nas mídias sociais, junção dos links,
207 disponibilização de material fotográfico, produção de material para
208 postagem e a implantação do quadro “Você Sabia?”. No eixo 02 as
209 atividades realizadas foram: criação de sistemas de armazenamento em
210 nuvem para informações coletadas, onde os arquivos são separados de
211 acordo o seu formato e categoria, participação dos conselheiros, membros

212 das câmaras técnicas e visitantes para com o envio de materiais, criação
213 de mapas temático e gestão da informação em parceria com o
214 pesquisador Tarcísio Franco para desenvolver uma plataforma livre. Os
215 próximos passos são: utilização dos dados levantados e criados para a
216 produção de pesquisas e artigos, parcerias para a elaboração de planos
217 municipais da mata atlântica, utilização das plataformas para fomentar a
218 criação de projetos municipais, integração com dados do diagnóstico do
219 Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia. No eixo 03 as atividades
220 realizadas foram: caracterização de microbacias prioritárias: córrego
221 Piquiri e córrego cedro ambos em Teófilo Otoni/MG, córrego Mutuca
222 (Águas Formosas/MG) e o rio Preto (Itaipé/MG). Foi definida a microbacia
223 do córrego do Piquiri, cadastrada como córrego Gangorrinha, como
224 modelo piloto. Foi elaborada a caracterização parcial do local obtendo-se
225 dados geométricos, hidrológicos, e referentes ao relevo e à ocupação do
226 solo. A concretização deste trabalho se dá pela parceria com a Secretaria
227 Municipal de Meio Ambiente de Teófilo Otoni/MG. Foram realizadas
228 visitas para a realização do diagnóstico *in loco*, nos próximos passos será
229 elaborado o relatório técnico do estudo e o plano de intervenção na
230 microbacia, descrição da linha de ação de forma prioritária e a busca de
231 recursos para execução. Posteriormente realizar a inclusão do Plano de
232 Intervenção no Plano Municipal de Saneamento Básico de Teófilo
233 Otoni/MG. No eixo 04 as atividades realizadas foram: reunião das
234 colaboradoras para nivelamento das ações, reunião com o Cledir Mendes
235 (especialista dos ODS) e reunião com o secretário executivo do
236 Observatório das Águas Angelino Lima. Os próximos passos são: o estudo
237 para possível adesão ao monitoramento do Observatório das Águas e o
238 alinhamento dos ODS. Ivan agradeceu a atuação de Izabel e toda a equipe
239 e informou que o Instituto Federal do Norte de Minas Gerais irá realizar o
240 simpósio de iniciação científica em conjunto com todos os campus e está
241 com inscrições abertas para o envio de resumos de trabalhos científicos
242 até o dia 21 de abril, além disso, informou que haverá muitas palestras e
243 minicursos de todas as áreas e pediu que todos façam o convite as
244 pessoas da comunidade. Izabel informou que estão abertas as inscrições
245 para a primeira semana acadêmica da engenharia hídrica da UFVJM que
246 irá ocorrer nos dias 19 a 22 de abril. Antônio Marcos realizou o convite

247 para a live a ser realizada no dia 15 de abril em comemoração ao dia da
248 conservação do solo pelo instagram da APA Alto do Mucuri. Nada mais a
249 tratar, Ivan Carlos Carreiro Almeida, deu por encerrada a presente
250 reunião, da qual, eu, Daiane Silva Cardoso lavrei a presente Ata, que após
251 lida será submetida à aprovação do Comitê. A reunião foi finalizada às
252 17h10min.

253

254

255

Ata da reunião aprovada em 08/06/2021

256

257

258

259

Janaína Mendonça Pereira – Presidente do CBH MU1

260

261

262

Daiane Silva Cardoso – Secretária do CBH MU1

263